

PERFURAÇÃO RADICULAR EM PRÉ-MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Mariana Alves VARGAS, Patrícia Ferrari, Rodrigo Antônio de FARIA, Renata pereira GEORJUTTI.

Resumo: A Endodontia trata da prevenção, diagnóstico e tratamento da polpa e suas repercussões sobre os tecidos periapicais. Os tratamentos são passíveis a erros, podendo ser em virtude da gravidade de seus agentes etiológicos, pela eventualidade de acidentes durante o procedimento ou além disso pela carência de habilidade técnica do profissional. Dentes que evidenciam morfologicamente raízes com achatamento mesiodistal sujeitos a tratamentos endodônticos, são julgados como passíveis de fraturas radiculares verticais. Quando não se tem conhecimento dos processos podem acontecer iatrogênias como a perfuração radicular, onde há comunicação do canal radicular com o periodonto. Existem dispositivos que colaboram na resolução dos problemas causados, como: a tomografia computadorizada, onde tem ganhado interesses na sua indicação de imagens por conta da sua maior precisão de imagens. O microscópio operatório tem o propósito de reduzir a obscuridade do campo operatório. Os insumos utilizados para o recurso terapêutico das perfurações, exercem função significativa no selamento da área perfurada e a biocompatibilidade juntamente aos tecidos, sendo na atualidade, o agregado de trióxido de mineral o mais utilizado, com o propósito de prevenir a reabsorção óssea e a perda de ligamento periodontal. A cirurgia parendodôntica é uma solução de tratamento toda vez que não se consegue a remoção da causa via endodonto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico na qual se trata de um caso de perfuração radicular de segundo pré-molar superior, com presença de fístula, onde é feito o uso da tomografia de alta resolução para avaliar a área da perfuração radicular e presença de lesão apical.

Palavras-chave: Perfuração. Insucessos. Reparação radicular com MTA. Cirurgia parendodôntica. Endodontia.